



961 - ESTOMATERAPEUTA EXCLUSIVO NA PREVENÇÃO DE LESÕES CUTÂNEAS: PERSPECTIVAS PARA O AVANÇO NA CULTURA DE SEGURANÇA HOSPITALAR

Tipo: POSTER

Autores: ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), RENATA GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), NILDA ROSA DE OLIVEIRA PRADO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ALESSANDRA MARIN (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS)

O enfermeiro estomaterapeuta atua estrategicamente na assistência hospitalar, tanto no cuidado direto de feridas complexas, estomias e incontinências, quanto em ações ampliadas, como padronização de materiais, capacitação das equipes e prevenção de lesões. No entanto, esse escopo abrangente pode limitar sua capacidade de conduzir ações preventivas robustas, de forma contínua e sistematizada junto às equipes assistenciais. Objetivo: Relatar a experiência de implantação de um modelo assistencial com estomaterapeuta dedicado exclusivamente às ações de prevenção e gestão, destacando os avanços obtidos ao longo de quatro anos de implementação. Método: Relato de experiência com abordagem descritiva, resultante da alocação de um enfermeiro estomaterapeuta exclusivo para ações de prevenção de lesões de pele em um hospital filantrópico de alta complexidade, localizado no estado de São Paulo. A alocação teve início em caráter experimental, durante o auge da pandemia, em meados de 2021. Na ocasião, o serviço contava com duas estomaterapeutas com dedicação exclusiva à especialidade, sendo necessária a contratação de uma terceira profissional. A profissional designada passou a atuar no monitoramento contínuo das práticas preventivas, acompanhamento de indicadores e liderança do comitê multiprofissional de integridade da pele, além da coordenação dos times locais de prevenção, denominados Skin Champions. Resultados: A implantação do modelo resultou em avanços significativos, como a redução sustentada da incidência de lesões por pressão e a ampliação dos bundles de prevenção em diferentes cenários assistenciais, com destaque para pacientes críticos e cirúrgicos. Houve também a incorporação de novos indicadores, como prevalência de MARSI, DAI e lesões por fricção, os quais passaram a nortear oportunidades de melhoria e subsidiar decisões institucionais. O escopo de atuação do estomaterapeuta também contemplou educação continuada sobre o tema, fortalecendo os times locais, mapeando necessidades específicas de cada área e promovendo estratégias educativas e de sensibilização contínua sobre cuidados com a pele. Adicionalmente, foi possível evoluir nos processos relacionados à gestão de eventos adversos, com a consolidação de metodologias de análise de causa raiz, refinamento de indicadores e construção de planos de ação robustos, elaborados em conjunto com a equipe multiprofissional e núcleo de segurança do paciente. A experiência também fomentou a produção científica do time e o desenvolvimento de uma profissional que se tornou referência nacional no tema, com interface direta com as principais autoridades internacionais relacionadas ao estabelecimento de práticas de prevenção de lesões cutâneas. Conclusão: A alocação de um estomaterapeuta com dedicação exclusiva à prevenção de lesões cutâneas demonstrou ser uma estratégia inovadora no contexto hospitalar, com impactos concretos nos resultados assistenciais. Embora envolva custo direto para sua implantação, os ganhos secundários superaram o investimento, refletindo na redução de eventos adversos, otimização de recursos, melhoria dos processos e fortalecimento da cultura de segurança. Ao fortalecer a segurança do paciente, fomentar a inovação e promover cuidado baseado em evidências, essa iniciativa contribui diretamente com à excelência e à sustentabilidade do cuidado. Pode, portanto, servir de referência para outras instituições comprometidas com a qualidade e que buscam construir organizações de alta confiabilidade.